

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

APRIMORANDO A MEDIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:DIAGNÓSTICO E MEDIDAS PARA REESTRUTURAR A TUTORIA EM GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Nome completo do estudante

Denise Santos da Silva

Denise.santos.silva@ufms.br

Nome completo do professor tutor orientador

Amanda de Mattos Pereira Mano

Amanda. mano@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações destacam dez propostas para

melhorar a tutoria, reorganizar recursos, promover a acessibilidade e aumentar a interação nos fóruns. As medidas visam reforçar a aprendizagem ativa e a conexão entre teoria e prática nas atividades de extensão.

Palavras-chave: Tutoria em EaD. Mediação pedagógica. Atividades extensionistas.

1 Introdução

Este trabalho é parte do Trabalho Final de Curso do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), promovido pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead). Seu objetivo é criar um plano de ação para melhorar as práticas de tutoria na disciplina "Gestão Socioambiental", que faz parte dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital.

Para isso, foi feita uma análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo relacionado à disciplina citada, que tem uma carga horária total de 51 horas, das quais 17 horas são destinadas a atividades de extensão, alinhadas à política da instituição de curricularização da extensão. A análise levou em conta os recursos acessíveis na trilha de aprendizagem da disciplina, incluindo materiais pedagógicos, fóruns, atividades avaliativas e ferramentas de feedback, visando identificar pontos fracos e sugerir melhorias que favoreçam o aprendizado dos alunos e o fortalecimento da mediação pedagógica.

O plano de ação é dividido em três seções: o diagnóstico do AVA Modelo, que apresenta os principais componentes da trilha e o perfil da tutoria identificado; a descrição de dez propostas de melhoria, cada uma focada em um aspecto diferente da mediação e interação pedagógica; e, por último, as considerações finais, que ressaltam o impacto potencial das ações propostas e refletem sobre a função do tutor na Educação a Distância, especialmente nas disciplinas que conectam a extensão universitária à formação acadêmica.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo analisado refere-se à matéria "Gestão Socioambiental", oferecida pelo Programa UFMS Digital. A trilha de aprendizagem da disciplina inclui vários componentes, como um vídeo introdutório apresentando o conteúdo geral, ementa, objetivos da disciplina, materiais didáticos em PDF, atividades avaliativas, fóruns de discussão, registros de presença e recursos de apoio, como glossário e links adicionais. A disciplina estabelece critérios de avaliação diretamente nos enunciados das tarefas, utilizando questionários nos dois primeiros módulos e, no terceiro, a submissão de um relatório da ação de extensão.

Ao analisar o perfil do trabalho de tutoria no AVA Modelo, nota-se que o papel do tutor é concebido como um apoio pedagógico durante toda a disciplina, com responsabilidades que incluem a resolução de dúvidas nos fóruns, monitoramento das atividades e fornecimento de feedbacks nos espaços interativos. Contudo, em várias ocasiões, a presença do tutor foi limitada ou inexistente, com pouca interação nos fóruns e falta de feedback nas atividades sugeridas. Essa lacuna aponta para a necessidade de reforçar a mediação pedagógica, principalmente nas atividades de extensão, que exigem um maior engajamento e orientação para assegurar a ligação entre teoria e prática.

A fundamentação teórica deste plano de ação se apoia em autores que abordam as funções e desafios da tutoria em ambientes digitais. Blaszkó (2024) enfatiza que o tutor precisa adotar diversos perfis — pedagógico, comunicacional, avaliativo e tecnológico — para assegurar uma mediação eficiente e relevante. Correia (2024) acrescenta que a interação no AVA deve ser constante e relevante, indo além do simples envio de conteúdos, com ênfase na escuta ativa, no compartilhamento de conhecimentos e na promoção de experiências colaborativas. “O mediador atua como facilitador, pro move a interação entre estudante e o conteúdo, adaptando-o às necessidades individuais e proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo” (Correia, 2024, p.34).

Nesse sentido, o presente plano de ação visa sugerir estratégias para aprimorar o papel do tutor, focando no feedback formativo, na mediação ativa e na diversificação das interações. Dessa forma, busca-se criar um ambiente de aprendizagem mais envolvente, responsivo e centrado no aluno.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: A baixa participação da tutoria nos fóruns prejudica a mediação pedagógica, desmotiva os alunos e limita a construção coletiva do conhecimento.

Proposta de melhoria: Estimular uma participação mais engajada do tutor, fornecendo feedbacks regulares e diretrizes durante o fórum, a fim de fomentar a participação constante e o aprendizado colaborativo. “A linguagem dialógica, por sua vez, promove a proximidade e a interação, tornando a aprendizagem mais envolvente e personalizada.” (Costa, 2024, p.53).

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: O checkout de presença é feito sem retorno do tutor, perdendo seu valor pedagógico.

Proposta de melhoria: Após os checkout, é importante fornecer feedbacks breves e objetivos, a fim de reforçar o aprendizado e o acompanhamento do aluno.” O feedback deve destacar pontos fortes, indicar melhorias e oferecer sugestões com foco no objetivo e requisitos a serem atingidos na atividade proposta” (Correia,2024, p.57).

Responsável pela melhoria: Tutor.

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A questão identificada reside no enunciado da atividade de presença, que é impreciso e pouco esclarecedor, pedindo apenas um recorte

da internet sem detalhar seu objetivo. Isso afeta o envolvimento e a aprendizagem dos alunos.

Proposta de melhoria: A sugestão de aprimoramento é reestruturar o enunciado para adicionar uma tarefa reflexiva que ligue o conteúdo aprendido a contextos reais, estimulando o pensamento crítico. Essa alteração faria com que o checkout de presença fosse mais relevante e em sintonia com os outros componentes da trilha. “Isso inclui a definição de objetivos de aprendizagem, a organização do conteúdo em módulos e unidades, e a criação de estratégias de ensino que promovam a compreensão e a manutenção da atenção dos alunos”. (Costa, 2024, p.44).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso.

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A videoaula do Módulo 1 é bem organizada, porém falta recursos interativos que estimulem o aluno a aplicar o conteúdo de forma imediata, o que pode afetar a retenção e o envolvimento, principalmente no ensino a distância.

Proposta de melhoria: incluir, ao término da videoaula, uma atividade interativa com um breve quiz sobre os conceitos abordados (por exemplo, "Qual é o principal benefício da preservação ambiental para a sociedade?") ou "Como você vê a conexão entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade em sua comunidade local?"). “Vídeos explicativos, tutoriais e animações são exemplos de como esses recursos podem ser aplicados para enriquecer o processo educativo”. (Costa, 2024, p.55).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso.

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O prazo de 4 horas para responder a apenas 10 perguntas nos questionários dos Módulos 1 e 2 é exagerado, podendo levar à desmotivação e dificultar a organização do aluno no ensino a distância.

Proposta de melhoria: Diminuir a duração da avaliação para 1h30 ou 2h, fazendo com que a tarefa esteja mais de acordo com a quantidade de perguntas e com a dinâmica do percurso de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O conteúdo do planejamento da ação de extensão não possui recursos de acessibilidade, como Libras e legendas, o que dificulta o acesso e a compreensão para alunos com deficiência auditiva, prejudicando a inclusão e a equidade no processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Incluir recursos de acessibilidade, como interpretação em Libras, legendas e descrições textuais nos vídeos e materiais, para garantir o acesso pleno de todos os estudantes, promovendo a inclusão e alinhando-se aos princípios da trilha formativa. “A utilização de legendas em vídeos e transcrições de áudio é fundamental para tornar esses conteúdos acessíveis a pessoas com deficiências auditivas” (Costa, 2024, p..35).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: As perguntas frequentes no fórum "Fale com a tutoria" indicam que as informações nos módulos não estão suficientemente claras.

Proposta de melhoria: Como solução, sugere-se revisar e esclarecer as orientações sobre prazos, tarefas e avaliações, além de adicionar um "Guia Rápido" em cada módulo, a fim de fomentar maior autonomia e organização no processo de aprendizagem. “A tutoria eficaz requer um compromisso contínuo com a excelência pedagógica, o desenvolvimento profissional e a promoção de uma cultura de aprendizagem colaborativa e inclusiva”. (Correia, 2024, p.29).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso.

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

3.8 - Proposta de melhoria 8

Problema identificado: O modelo atual fornece orientações superficiais e pouco específicas, o que pode levar a incertezas e afetar a qualidade dos relatórios submetidos pelos alunos.

Proposta de melhoria: Para aprimorar esse procedimento, sugere-se a revisão do modelo com instruções mais detalhadas, exemplos práticos e a adição de um exemplo preenchido como referência. Essa ação tem como objetivo simplificar a compreensão, uniformizar a produção textual e reforçar a conexão entre teoria, prática e formação profissional.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso.

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A disciplina oferece conteúdos principalmente por meio de textos e videoaulas. Nisso, apenas dois questionários e um relatório como formas de avaliação. Essa restrição afeta a diversidade de estímulos e a igualdade no processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Para aprimorar o processo de formação, sugere-se a utilização de recursos em diversos formatos — como infográficos, vídeos curtos e quizzes interativos — além da aplicação de critérios de avaliação. As rubricas aumentam a transparência dos critérios de avaliação, promovem o desenvolvimento da autonomia e ajudam os alunos a entender claramente os níveis de desempenho esperados. “A rubrica é um instrumento de avaliação que estabelece critérios e níveis de desempenho para uma determinada tarefa ou atividade. No sistema Moodle, os professores podem criar rubricas personalizadas, definindo categorias de avaliação e descrevendo os diferentes níveis de desempenho em cada categoria.” (Correia, 2024, p.64).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso.

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: A matéria oferece recursos didáticos escassos e dispersos, disponibilizando materiais de leitura apenas no Padlet e não

oferecendo atividades interativas, o que pode afetar o envolvimento e a aprendizagem dos alunos.

Proposta de melhoria: A resposta está em diversificar os recursos, incorporando quizzes, jogos e animações, além de integrar todo o conteúdo diretamente no ambiente virtual do curso, o que favorece maior dinamismo, acessibilidade e engajamento dos alunos. “Por meio dessa funcionalidade, os professores podem definir critérios específicos para avaliar o domínio dos estudantes em determinadas habilidades e conhecimentos. Isso permite uma avaliação mais precisa e individualizada, incentivando o desenvolvimento contínuo dos estudantes”. (Correia, 2024, p.22).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As sugestões de aprimoramento contidas neste plano de ação podem ter um impacto considerável na qualidade da tutoria da disciplina “Gestão Socioambiental” e, conseqüentemente, no desempenho dos alunos no âmbito da Educação a Distância (EaD). A qualificação dos fóruns, o aperfeiçoamento dos critérios de avaliação, a variedade dos recursos didáticos e a garantia da acessibilidade são ações efetivas para tornar a trilha de aprendizagem mais interativa, transparente e inclusiva. Essas adaptações favorecem uma mediação pedagógica mais eficiente, que valoriza o envolvimento ativo dos alunos e incentiva o pensamento crítico.

Ademais, ao ajustar as atividades de tutoria às orientações da curricularização da extensão, reforça-se a conexão entre teoria e prática, um elemento essencial na formação cidadã e profissional dos alunos. As atividades extensionistas demandam supervisão constante e orientações contextualizadas, sendo responsabilidade do tutor facilitar essa conexão e assegurar que as experiências de extensão sejam também oportunidades de aprendizado significativo.

Nesse contexto, o tutor não é mais apenas um agente de suporte técnico, mas assume um papel fundamental no processo de formação. Sua atuação deve ser deliberada, empática e mediadora, atendendo às demandas dos alunos, incentivando interações de qualidade e promovendo a construção conjunta do

conhecimento. Em face dos desafios da educação a distância atual, especialmente em situações que envolvem a extensão universitária, a participação ativa, reflexiva e crítica do tutor é fundamental para assegurar a eficácia das estratégias pedagógicas e o compromisso com uma educação pública, inclusiva e de alta qualidade.

Referências

BLASZKO, Caroline Elizabel. Fundamentos da Educação a Distância. Fundamentos da Educação a Distância, 2024. sobre perfis dos profissionais. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/8534>>. Acesso em: 08 jun.2025.

CORREIA, Rosimara Silva et al. Gestão da Aprendizagem On-line. Gestão da Aprendizagem On-line, 2024. Sobre AVA moodle, monitoramento, feedback etc. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/8827/4/Gest%c3%a3o%20da%20Aprendizagem%20On-line.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2025.

COSTA, Andressa Florcena Gama da et al. Planejamento e Produção de Materiais Didáticos Digitais. Planejamento e Produção de Materiais Didáticos Digitais, 2024. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/10167/1/Planejamento%20e%20Produ%c3%a7%c3%a3o%20de%20Materiais%20Did%c3%a1ticos%20Digitais.pdf>> Chttps://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/9491/4/Avalia%c3%a7%c3%a3o%20da%20Aprendizagem%20na%20EaD.pdf> Acesso em: 08 jun.2025.